

Duas maneiras de ouvir

9-ano · debate escrito com parecer

Debate do grêmio — situação fictícia. A escola pretende consultar os estudantes sobre atividades culturais no contraturno. Uma enquete digital ficou disponível durante dois dias e recebeu respostas principalmente das turmas que a abriram em aula. Na reunião, a coordenadora apresentou o resultado como um ponto de partida. Pediu que o grupo discutisse como ampliar a consulta antes de escolher as atividades.

Rafaela: “Defendo usar a enquete para montar uma primeira lista. Temos respostas organizadas e podemos explicar de onde vieram. Se esperarmos uma consulta sem lacunas, adiaremos também o planejamento. Minha proposta é reservar a decisão final para depois de ouvir outras turmas; começar uma lista não precisa significar fechar a escolha”.

Davi: “Eu prefiro abrir a consulta presencial antes de montar a lista. Quando já mostramos algumas atividades, quem responde pode escolher entre elas sem sugerir algo diferente. As turmas que abriram a enquete em aula tiveram uma oportunidade que outras não tiveram. Não considero as respostas inúteis; questiono o momento em que elas devem orientar as opções apresentadas”.

Rafaela: “Podemos exibir a lista como provisória e reservar um campo para novas ideias. Também podemos reunir as respostas anteriores e as novas sem apagar sua origem. Reconheço que um campo vazio talvez não seja suficiente para estimular propostas, mas ele permitiria acrescentá-las”.

Davi: “Concordo em preservar os registros. Ainda quero saber se a apresentação de exemplos concentra a conversa neles. Podemos comparar uma conversa com lista e outra iniciada por perguntas abertas”.

Uma terceira participante sugeriu escolher de imediato a atividade mais votada na enquete. A coordenação pediu que a sugestão fosse confrontada com a origem das respostas e com o objetivo de ampliar a consulta. O grupo registrou que a enquete não havia alcançado as turmas da mesma maneira. Não votou uma programação final naquela reunião.

Parecer de duas relatoras: Rafaela e Davi reconhecem valor nas respostas já recebidas e defendem ouvir mais estudantes. Divergem sobre quando apresentar uma lista e sobre o possível efeito dela nas novas respostas. Sugerimos conservar a enquete como fonte identificada e testar os dois modos de conversa em condições comparáveis. Essa comparação não substituiria a consulta às turmas ausentes, nem permitiria atribuir uma preferência cultural ao conjunto da escola antes de ouvi-lo.

contraturno · Período diferente daquele em que ocorrem as aulas regulares do estudante.

provisória · Sujeita a revisão antes da decisão final.

parecer · Texto que analisa uma questão e apresenta uma avaliação.

Escolhe uma opção.

1. O que distingue a proposta de Rafaela após a resposta de Davi da escolha sugerida pela terceira participante?

1. Rafaela passa a montar a lista depois de uma conversa aberta; a terceira participante reúne respostas antigas e novas preservando a origem.
2. Rafaela abre espaço para acréscimos sem encerrar a decisão; a terceira participante toma a votação já recebida como escolha imediata.
3. Rafaela restringe o planejamento à enquete recebida; a terceira participante propõe comparar listas com conversas sem exemplos prévios.
4. Rafaela transforma o campo livre na atividade vencedora; a terceira participante espera ouvir outras turmas antes de decidir a programação.

Escolhe uma opção.

2. Que diferença entre a proposta da terceira participante e a de Rafaela importa diante da origem da enquete?

1. Escolher a vencedora inicia uma lista aberta depois que Rafaela já ouviu presencialmente as outras turmas.
2. Escolher a vencedora preserva os registros depois que Rafaela propôs descartar respostas recebidas em aula.
3. Escolher a vencedora compara formatos antes de Rafaela apresentar exemplos apenas a turmas ausentes.
4. Escolher a vencedora fecha o planejamento antes de uma escuta que Rafaela mantém como condição da decisão.

Escolhe uma opção.

3. Qual relação entre a crítica de Davi e a proposta de Rafaela explica a comparação que ele sugere?

1. Uma lista provisória permite decidir mais tarde, mas Davi quer comparar o efeito desse adiamento sobre as propostas.

2. A identificação das respostas torna a consulta rastreável, mas Davi quer comparar o efeito de revelar a turma de origem.

3. Um espaço para acréscimos permite novas propostas, mas os exemplos oferecidos de início ainda podem dirigir a conversa.

4. As perguntas abertas permitem temas diferentes, mas Davi quer comparar a aplicação da enquete em aula e fora dela.

Escolhe uma opção.

4. Como a origem da enquete se liga ao encaminhamento dado à sugestão de escolha imediata?

1. A origem não podia ser identificada, por isso escolher a vencedora dependeria de retirar os registros anteriores.

2. A oportunidade de resposta foi desigual, por isso escolher a vencedora entraria em conflito com a ampliação pedida.

3. As novas turmas já tinham respondido presencialmente, por isso escolher a vencedora exigia juntar as duas listas.

4. Os formatos já tinham sido comparados, por isso escolher a vencedora substituíria uma votação recusada por Davi.

Escolhe uma opção.

5. Qual leitura das propostas explica por que conservar a enquete não resolve a divergência entre Rafaela e Davi?

1. Davi aceita guardar as respostas, mas receia que elas definam os exemplos antes da escuta que ele propõe.

2. Rafaela aceita apagar as respostas, mas receia que Davi escolha a programação antes de abrir a lista.

3. Davi aceita fixar a programação, mas receia que Rafaela deixe a origem desconhecida até a decisão.

4. Rafaela aceita a conversa sem lista, mas receia que Davi acrescente um campo livre ao resultado final.

Escolhe uma opção.

6. Que papel tem a diferença entre lista provisória e lista final na resposta das relatoras ao debate?

1. Adiar a escolha faz Davi concordar com a lista, porque sua objeção tratava apenas da data de aprovação das atividades.

2. Adiar a escolha resolve a cobertura da enquete, porque Rafaela identifica as turmas que ainda não deram sugestões.

3. Adiar a escolha permite usar a enquete, mas deixa aberta a questão de como seus exemplos influem na nova consulta.

4. Adiar a escolha elimina a utilidade dos registros, porque as relatoras recomendam refazer a consulta desde o início.
